

PORCÃO

A Justiça tarda, mas não falha!

Ontem, dia 16/11/21, tornou-se uma data histórica para o SERPROS e seus participantes.

A Justiça do Trabalho decidiu a favor do SERPROS na luta judicial que vem sendo travada nos últimos 7 anos contra o Grupo PORCÃO.

A sentença da Magistrada da 33ª Vara do Trabalho foi taxativa no sentido que o SERPROS não é, nem nunca foi sócio do Grupo PORCÃO!

A única relação que existe entre SERPROS e PORCÃO é aquela em que nossa entidade é mera investidora e credora do famigerado Grupo. Neste sentido, é o Grupo Porcão, o responsável pela satisfação das próprias dívidas, de forma clara: eles acumulam as dívidas, portanto devem arcar com elas e não transferir para um dos credores.

Em decorrência desta Decisão, proferida ontem, os Títulos Públicos Federais que pertencem ao patrimônio dos Planos de Benefícios administrados pelo SERPROS, serão DESBLOQUEADOS!

Este DESBLOQUEIO ocorrerá tão logo não caiba mais qualquer recurso, para tanto, deverá ser oficiado à instituição financeira custodiante para a liberação dos Títulos. E, por fim, o SERPROS, será excluído do polo passivo da ação da 33ª Vara do Trabalho.

A satisfação em compartilhar esta notícia não nos afastará do permanente acompanhamento de todos os movimentos relativos às ações que envolvem o Grupo Porcão até que não haja mais nenhuma ameaça derivada deste assunto, pairando sobre o patrimônio dos nossos Planos, pois entendemos que não basta administrar é preciso estar sempre atento para blindar esse patrimônio tão precioso das tentativas de usurpação.

PS-II CD: variação da cota em outubro/2021

Foi liberado em 16/11/2021, para os participantes PS-II, o acesso ao extrato atualizado até o dia 31/10/2021. A rentabilidade do saldo de contas do PS-II foi de -1,23. A rentabilidade da cota do PS-II CD em outubro/2021 foi de -1,24%. No mês de outubro, tanto os fundos de ações, como as NTN-Bs marcadas a mercado, apresentaram rentabilidade negativa, refletindo as desconfiças do mercado a respeito da política fiscal do governo e da pressão inflacionária.

Os agentes de mercado têm interpretado os índices de inflações divulgados e as discussões a respeito do teto de gastos, como preocupantes e, dessa forma, a curva de juros apresentou um movimento de abertura em todos os vencimentos. Esse movimento influencia negativamente as NTN-Bs marcadas a mercado da carteira.

É importante destacar que as pressões inflacionárias estão ocorrendo por todo o mundo, como resultado da retomada da economia global, após os incentivos dados pelos governos centrais para reação à crise gerada pela pandemia de COVID 19. Dessa forma, o movimento de abertura das curvas de juros não é exclusivo da economia brasileira.

Já em relação ao desempenho negativo do principal índice de ações do mercado brasileiro, o Ibovespa, podemos constatar que há um descolamento em relação aos principais índices de ações pelo mundo. Os incentivos para a retomada das economias globais mencionados acima, resultaram em altas pelas principais bolsas mundiais.

A mesma injeção de liquidez nas economias, que gerou pressões inflacionárias, também auxiliou nas recuperações econômicas e nas expectativas de lucros das empresas, fazendo com que os principais índices de bolsa ao redor do mundo, apresentem performances positivas no ano. Este movimento não é visualizado no mercado brasileiro, porque ao redor do mundo, os agentes de

mercado entendem que as pressões inflacionárias serão controladas com ações de políticas fiscais e monetárias, enquanto no Brasil, o Ibovespa passou a precificar as dúvidas dos agentes sobre a conduta fiscal do governo, apresentando queda de 6,74% no mês.

Devemos destacar que, apesar do desempenho negativo dos ativos mencionados acima, os títulos públicos marcados na curva, assim como os ativos lastreados no CDI, amorteceram os desempenhos negativos mencionados na carteira do plano e de que, no ano, o plano apresenta rentabilidade de 3,66%. Se comparado ao CDI, o plano apresenta rentabilidade de 122% em relação ao índice, mostrando performance consideravelmente superior ao índice utilizado como padrão de ativo livre de risco no mercado brasileiro e que serve como referência para boa parte da indústria de fundos de investimento e planos de previdência.

Gestores do Serpros definem novos desafios

As lideranças do Serpros (diretores, gerentes e coordenadores) estão reunidas no Rio de Janeiro, no período de 16 a 18/11/2021, debatendo o Planejamento Estratégico de 2022/2025.

Esta imersão tem por objetivo traçar novos desafios a serem vencidos por toda equipe do Serpros.

PDV: Esclareça suas dúvidas na próxima live, dia 19/11

O Serpros fará uma live para os participantes nesta sexta-feira (19/11), às 10h. A Equipe Serpros estará ao vivo no encontro **PDV 2021: O Sepros com você nesse momento decisivo**, que será transmitido pela plataforma Teams. Nosso maior objetivo é trazer novas dicas aos participantes do PS-I e PS-II, que estão planejando se desligar da Patrocinadora no PDV.

Se você se inscreveu no PDV 2021, chegou o grande momento de usufruir do seu Plano de Previdência, este momento que é tão decisivo para você e sua família.

Aproveite essa oportunidade e conheça todas as suas opções aqui no Serpros. Participe e convide um colega!! O link está no final deste convite!

Você sabia que:

- é possível inscrever beneficiários e designados, sendo assistido, para que possam receber o benefício de pensão ou pecúlio?
- os participantes assistidos têm direito ao benefício equivalente ao 13º salário?
- os Benefícios Programados são vitalícios?

Conheça outras dicas para fazer uma escolha consciente.

Aproveite para acessar a página [Escolha com Segurança](#).

Assista à live por aqui: <https://surl.ms/1PTD>

Fonte: [Serpros](#), em 17.11.2021.